

Segunda-Feira, 26 de Outubro de 2026

Wilson Santos apresenta projeto de lei para dispositivos GPS na proteção de autistas em Mato Grosso

Deputado estadual propõe pulseiras rastreáveis para ampliar segurança de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista

Com trajetória marcada por mais de 15 legislações aprovadas em prol das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares, o deputado estadual Wilson Santos (PSD) apresentou durante a sessão plenária de quarta-feira (21) uma nova iniciativa destinada a reforçar a proteção dessa população. A proposição, denominada Projeto de Lei nº 1.203/2026, busca regulamentar o uso de equipamentos eletrônicos de rastreamento como ferramenta complementar para garantir a segurança e o bem-estar de crianças e adolescentes autistas no estado de Mato Grosso.



A proposta encontra respaldo em uma experiência bem-sucedida iniciada no município de Marília, localizado no interior paulista, onde desde o início de outubro a administração municipal começou a distribuir pulseiras equipadas com tecnologia GPS para atender jovens autistas. O deputado ressaltou a importância de expandir essa política pública para o estado mato-grossense, enfatizando o compromisso com medidas que elevem a qualidade de vida e proporcionem maior proteção às famílias. "Este dispositivo permitirá localizar rapidamente estes jovens caso se afastem de seus pais ou responsáveis, contribuindo significativamente para os cuidados e a proteção deles", explicou Wilson Santos.

A relevância da iniciativa fica evidente ao considerar os desafios enfrentados por pais e responsáveis. Daiane Ferreira Arruda, mãe de Ysaque Lima, criança de 11 anos diagnosticada com autismo nível 3, reconhece o potencial da proposta em trazer segurança às famílias. Ela relata episódios em que seu filho deixou a residência sem que fosse percebido, contando com a boa vontade dos vizinhos para seu retorno. A mãe destaca que a dificuldade em monitorar constantemente o filho seria amenizada pela tecnologia: "Saber onde

ele está usando este dispositivo traz tranquilidade. Já teve momento em que nos separamos no shopping, mas o pânico dele das escadas rolantes o protegeu. Meu maior receio é com pessoas de má intenção".

O mecanismo proposto no projeto contempla diferentes formatos tecnológicos, desde pulseiras equipadas com GPS até outros aparelhos portáteis com capacidade de geolocalização ou funcionalidades semelhantes, visando facilitar a identificação rápida em casos de desaparecimento. A legislação prevê salvaguardas rigorosas para garantir a privacidade e proteger os dados pessoais dos usuários, priorizando atendimento para autistas que demandam maior suporte assistencial ou encontram-se em situações de vulnerabilidade acentuada.